



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

VÍRGULA: DOIS VERBOS E NÚMEROS POR EXTENSO

--- Na frase “quem ler, viaja”, há gramáticos que condenam essa vírgula, pois estaria separando o sujeito do predicado. Outros aceitam argumentando que não se deve repetir dois verbos. O que a senhora acha? Luiz Neto, Natal/RN

Acho que se pode – no caso de frases iniciadas com o pronome *quem* – quebrar a norma e usar a vírgula entre o sujeito e o predicado quando aparecem dois verbos juntos ou mesmo aproximados:

Quem luta, consegue.
Quem sabe, sabe.
Quem for, verá.
Quem não lê, não escreve.
Quem lê bem, escreve bem.
Quem ama, não mata.
Quem diz sou, não é.
Quem diz vou, não vai.
Quem quer o melhor, escolhe XY.
Quem diz não, é teimoso.

Não havendo problemas de clareza ou de estética, pode-se deixar a vírgula de lado, é claro:

Quem não deve não teme.
Quem ama não adocece.
Quem tudo quer tudo perde.
Quem dá aos pobres empresta a Deus.

--- Ao escrevermos “dois mil, trezentos e vinte e seis reais e doze centavos”, é necessário pormos essa vírgula? Luiz Neto, Natal/RN

Não é necessário mas é bem possível. O gramático Celso Luft advoga a colocação dessa vírgula depois de *mil*, pois é a *marca da coordenação sem conjunção* (“*assindética*”). Napoleão Mendes da Almeida, na sua gramática, também a usa. Exemplos:



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 092

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

22.501 = vinte e dois **mil**, quinhentos e um

4.455 = quatro **mil**, quatrocentos e cinquenta e cinco

3.440.205.528.367 = três trilhões, quatrocentos e quarenta bilhões, duzentos e cinco milhões, quinhentos e vinte e oito **mil**, trezentos e sessenta e sete.

Com zeros, porém, é diferente. Usa-se o **e**: 1.400 = **mil e** quatrocentos; 4.005 = quatro **mil e** cinco.

Por outro lado, jornais modernos já não trazem a vírgula depois de **mil**, no que têm o respaldo do gramático Celso Cunha:

62.540 = sessenta e dois mil quinhentos e quarenta

293.572 = duzentos e noventa e três mil quinhentos e setenta e dois

3. 415.741.210 = três bilhões, quatrocentos e quinze milhões, setecentos e quarenta e um mil duzentos e dez.